



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC- 01.161/12

Administração direta municipal. Prefeitura Municipal de Patos. Representação contra o Pregão Presencial nº 37/2012.

Medida cautelar de suspensão do certame. Manutenção da MEDIDA CAUTELAR. Assinação de prazo.

ACÓRDÃO AC2 – TC- 00813/2012

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes **autos** de **representação** formulada pelos representantes da empresa **DIMENOC** Serviços de Informática Ltda. contra o **edital** do **Pregão Presencial nº 37/12**, lançado pelo **município de Patos** objetivando a **contratação de empresa** do ramo de **Tecnologia da Informação e Comunicação** para a **implantação** de rede metropolitana de **banda larga**, aquisição de **equipamentos** e contratação de **serviços**, destinado ao **município de Patos**, através do sistema de **registro de preços**.
2. Segundo o **interessado**, as bases estabelecidas no **edital** feririam os **princípios da administração pública**, tendo em vista a **realização** de **procedimento licitatório** às **16 horas** de uma **sexta-feira de carnaval**, quando o **expediente** seria até as **13 horas**. Alegou, ainda, a constatação da **ausência** no corpo do **edital** de **licença SMC** (serviço de comunicação multimídia) para a **empresa contratada**.
3. A **DILIC** examinou a matéria e **concluiu**, em **análise preliminar**:
 - a) Assiste razão ao denunciante quanto à necessidade da licença SMC, conforme Resolução nº 272/2001, da ANATEL;
 - b) A exigência de 02 atestados de capacidade técnica emitidos pelo Poder Público ou empresa privada de ramo diverso do objeto social da licitante não comprova a capacidade técnica da empresa para os fins do art. 30 da lei de licitações;
 - c) A existência de indícios suficientes de irregularidades para determinar a suspensão da abertura do procedimento e a notificação da autoridade responsável para apresentar esclarecimentos.
4. O **Relator**, por meio da Decisão Singular **DSAC2 TC 0007/2012**, determinou a **suspensão cautelar** do **procedimento licitatório**, bem como a **citação** da autoridade responsável para a **apresentação de esclarecimentos** acerca da manifestação técnica.
5. Apresentada a **defesa**, a **Unidade Técnica** analisou as razões expostas e os **documentos** apresentados e **concluiu**, fls. 721/723, pela **impropriedade** da exigência dos **atestados de capacidade técnica** e pela **necessidade** da apresentação da **licença SCM** pelos licitantes.
6. O **MPJTC**, em parecer de autoria do Procurador Marcílio Toscano Franca Filho, fls. 730/736, concordando com a Auditoria, **opinou** pela:
 - a) Manutenção da Decisão Singular DSAC2 TC 0007/2012 até a correção das eivas apontadas pela Unidade de Instrução às fls. 721/729;
 - b) Assinação de prazo ao gestor no sentido de providenciar as alterações sugeridas pelo órgão Auditor em relatório de fls. 721/729.
7. Foram **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

Não houve qualquer alteração na situação fática apta a fundamentar a modificação da medida cautelar consubstanciada na Decisão Singular **DSAC2 TC 0007/2012**. Com efeito, após manifestação da autoridade interessada, **subsistiram as restrições técnicas ao edital analisado**, impondo-se a **correção das falhas** para que, só então, a **edilidade** possa dar **prosseguimento ao certame**.

Adoto, portanto, o **parecer ministerial** e **voto** pela:

1. Manutenção da Decisão Singular DSAC2 TC 0007/2012 até a correção das eivas apontadas pela Unidade de Instrução às fls. 721/729;
2. Assinação de prazo de 30 (trinta) dias ao Sr. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, Prefeito Municipal de Patos, para que providencie as alterações sugeridas pelo órgão Auditor em relatório de fls. 721/729, de tudo dando ciência a esta Corte, sob pena de multa.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-01.161/12, ACORDAM os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, EM:

- 1. Manter a Decisão Singular DSAC2 TC 0007/2012 até a correção das eivas apontadas pela Unidade de Instrução às fls. 721/729;***
- 2. Assinar prazo de 30 (trinta) dias ao Sr. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, Prefeito Municipal de Patos, para que providencie as alterações sugeridas pelo órgão Auditor em relatório de fls. 721/729, de tudo dando ciência a esta Corte, sob pena de multa.***

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 29 de maio de 2012.

Conselheiro Arnóbio Alves Viana - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro Antonio Nominando Diniz Filho – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal